

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Curso: História

Disciplina: História da Ciência, da Técnica e do Trabalho

1º. Semestre de 2010 (Noturno)

Código: FLH: 0444

Nº. De créditos: 04

Profa. Responsável: Márcia Regina Barros da Silva

Objetivo:

- Discutir a pesquisa histórica como ponto de partida para analisar a constituição das ciências e das técnicas em seus respectivos contextos sócio-culturais.
- Estudar a história das práticas através das quais são construídos os conceitos e as idéias científicas.

Conteúdo:

- História e historiografia das ciências e da tecnologia: questões teóricas, metodológicas e novas abordagens
- O conhecimento especializado e suas conexões: da Antiguidade à Idade Média
- As origens da ciência moderna: Revoluções Científicas
- As origens da ciência moderna: transformações na produção de conhecimento natural
- Bases intelectuais da Revolução Industrial
- A medicina pasteuriana e a prática científica
- O Darwinismo e a prática científica
- História das Ciências no Brasil: instituições
- História das Ciências no Brasil: historiografia
- Conclusões

Métodos utilizados

- Aulas teórico-expositivas
- Análise de textos
- Seminários

Atividades Discentes

- Leituras programadas
- Seminários
- Participação nas aulas e demais atividades relacionadas ao curso.

Critérios de Avaliação

- A avaliação terá por base a realização de seminário e de prova escrita sobre os temas e textos trabalhados ao longo do curso.

Critérios de Recuperação

Prova escrita e/ou trabalho sobre o conteúdo discutido no curso.

Bibliografia básica

- BURKE, Peter. *Uma história social do conhecimento*. De Gutenberg a Diderot. RJ : Jorge Zahar Editor, 2003.
- COLLINS, Harry e Pinch, Trevor. *O Golem. O que você deveria saber sobre a ciência*. 2ª. Belo Horizonte : Fabrefactum Editora, 2010.
- FIGUEIRÔA, Sílvia F. de M. (org.). *Um olhar sobre o passado. História das ciências na América Latina*. Campinas, SP : Editora da UNICAMP; SP : Imprensa Oficial, 2000.
- HEIZER, Alda e Videira, Antonio Augusto Passos (orgs.). *Ciência, civilização e império nos trópicos*. RJ : Access, 2001.

- KUHN, Thomas. *A estrutura das Revoluções Científicas*. São Paulo : Perspectiva, 3ª. Ed, 1994.
- LATOUR, Bruno. *A esperança de Pandora. Ensaio sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru, SP : EDUSC, 2001
- LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. Rio de Janeiro : Editora 34, 1994
- ROSSI, Paolo. *O nascimento da Ciência Moderna na Europa*. Bauru, SP : EDUSC, 2001
- SERRES, Michel (org.). *Elementos para uma História das Ciências*. Lisboa, Terramar, 3 vols., 1996.
- SHAPIN, Steven e SCHAFFER, Simon. *El Leviathan y La bomba de vacío. Hobber, Boyle y la vida experimental*. Universidade Nacional de Quilmes Editorial, 2005.
- SHAPIN, Steven. *A Revolução Científica*. Lisboa, Difel, 1996.
- SOARES, Luiz Carlos. *A Albion revisitada: ciência, religião, ilustração e comercialização do lazer na Inglaterra do século XVIII*. RJ : 7Letras, FAPERJ, 2007.

Textos para Seminários

1. RITTER, James. A cada um a sua verdade: as matemáticas no Egito e na Mesopotâmia. In : *Elementos para uma História das Ciências*. Serres, Michel (org.).Lisboa, Terramar, Vol. 1 (Da Babilônia à Idade Média), 1989, pp. 47-72.
2. STENGERS, Isabelle. Os casos Galileu. In : *Elementos para uma História das Ciências*. Serres, Michel (org.). Lisboa, Terramar, Vol. 2 (Do fim da Idade Média a Lavoisier), 1996, pp. 37-68.
3. SHAPIN, Steven. Capítulo I. *A Revolução Científica*. Lisboa, Difel, 1996, pp. 37-80.
4. SHAPIN, Steven. El Leviathan y la bomba de vacío. Capítulo I. Entendiendo el experimento. Buenos Aires ; Universidad Nacional de Quilmes, 2005, pp. 29-52.
5. SOARES, Luiz Carlos. O mecanicismo newtoniano e a idéia de ciência aplicada na Inglaterra do século XVIII. In : *A Albion revisitada: ciência, religião, ilustração e comercialização do lazer na Inglaterra do século XVIII*. RJ : 7Letras, FAPERJ, 2007, pp. 38-68.
6. LATOUR, Bruno. Pasteur e Pouchet: heterogêne da história das ciências. In : Serres, Michel (org.). *Elementos para uma História das Ciências*. Lisboa, Terramar, Vol. 3 (De Pasteur ao computador), 1989, pp. 49-76.
7. DOMINGUES, Heloisa Maria Bertol e SÁ, Magali Romero, Controvérsias evolucionistas no Brasil do século XIX. In : *A recepção do Darwinismo no Brasil*. DOMINGUES, H. M. B., SÁ, M. R., GLICH, T. (orgs). RJ : Editora Fiocruz, 2003, pp. 97-123.
8. FOUCAULT. Michel. Microfísica do poder. Capítulo VI . O nascimento do hospital. RJ : Edições Graal, 1979, pp. 99-111.
9. BENSUADE-VICENT, Bernadette. Lavoisier: uma revolução científica. In : *Elementos para uma História das Ciências*. Serres, Michel (org.). Lisboa, Terramar, Vol. 2 (Do fim da Idade Média a Lavoisier), 1996, pp. 197- 221.
10. ARBOLEDA, Luis Carlos. Acerca Del problema de la difusión científica em la periferia: El caso de la física newtoniana em la Nueva Granada (1740-1820). In : , vol. 4, n. 1, enero-abril, 1987, pp. 7-30.
11. MARQUES, Ivan da Costa. Fatos e artefactos da “invencibilidade moderna”. In : Almeida, Marta & Vergara, Moema de Rezende. *Ciência, história e historiografia*. SP : Via Lettera; RJ : MAST, 2008, pp. 231-244.

12. KELLER, Evelyn Fox. O século do gene. Belo Horizonte : Crisálida, 2002, Capítulo 1. Motores de estase e mudança: a regulação da estabilidade genética, pp. 23-52.
13. LOWY, Ilana. Universalidade da ciência e conhecimentos “situados”. In : Cadernos Pagu, n. 15, 2000, pp. 15-38
14. DURANT, John. O que é alfabetização científica. in : Terra Incógnita. A interface entre ciência e público. Massarani, Luisa; Turney, Jon; Moreira, Ildeu de Castro (orgs.). RJ: Casa da Ciência/UFRJ e Vieira & Lent, 2005, pp. 13-26.